

**1.Nome da unidade curricular**

História dos Impérios Marítimos e Coloniais

**2.Ciclo de estudos**

1.º

**3.Docente responsável e respectivas horas de contacto na unidade curricular**

José Manuel Damião Soares Rodrigues; 45 TP + 30 O

**4.Outros docentes e respectivas horas de contacto na unidade curricular**

—

**5.Objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)****Competências genéricas:**

1. Organização e fluência da expressão oral e escrita.
2. Capacidade de análise e de síntese.
3. Capacidade de lidar com informação complexa e contraditória.
4. Capacidade de conceptualização e de problematização.

**Competências específicas:**

1. Fornecer uma visão global e coerente do desenvolvimento dos impérios europeus a partir da época moderna, dando a conhecer as formações imperiais em presença, os seus espaços e modalidades de implantação e dominação, formais e informais, e as respectivas interacções e sobreposições, entre os séculos XVII e XX.
2. Desenvolver o método comparativo no estudo dos impérios marítimos e coloniais europeus, recorrendo aos conceitos de *connected histories* e *entangled histories*.
3. Capacidade para criticar interpretações nacionalistas e teleológicas da dinâmica histórica.
4. Capacidade para criticar os paradigmas historiográficos e sociológicos predominantes da modernidade.

**5.Learning outcomes of the curricular unit****Generic skills:**

1. Organization and fluency of oral and written expression.
2. The ability of analysis and synthesis.
3. The ability to cope with complex and contradictory information.
4. The ability to conceptualize and to question information.

## 2. Specific skills:

1. To provide a global and coherent vision of the development of the European empires since the early modern age, introducing the imperial formations in stage, their spaces and patterns of settlement and domination, formal and informal, and their interactions and overlapping, between the 17<sup>th</sup> and the 20<sup>th</sup> centuries.
2. To develop comparative methodologies in the study of overseas and colonial European empires, applying the concepts of *connected histories* and *entangled histories*.
3. The ability to criticize nationalist and teleological interpretations of historical dynamics.
4. The ability to criticize the prevailing historiographical and sociological paradigms of modernity.

## 6. Conteúdos programáticos

“Que climas, que fauna, que raças humanas descobriria, que impérios ignorantes de nós, como nós os ignoramos a eles, ou conhecendo-nos quando muito graças a algumas mercadorias transportadas por uma longa sucessão de mercadores e tão raras para eles como a pimenta da Índia ou o âmbar das regiões bálticas são para nós?”

Marguerite Yourcenar, *Memórias de Adriano*, 4ª ed., Lisboa, Editora Ulisseia, 1985 [ed. orig.: 1974], p. 46

### Introdução: de elefantes e baleias.

1. Os conceitos: monarquias compósitas, monarquias pluricontinentais, impérios, formações imperiais; império e imperialismo.
2. A Guerra dos Quinhentos Anos: a projecção ultramarina dos conflitos europeus. Impérios, *world history* e *global history*.

### 1. Os impérios marítimos europeus (séculos XVII-XVIII).

1. 1. A “crise do século XVII” como um momento de viragem?
  1. 1. 1. A modernidade nórdica: realidade histórica ou construção historiográfica?
  1. 1. 2. A ultrapassagem dos Ibéricos pelos Europeus do norte. Católicos contra protestantes.
1. 2. A competição imperial nos séculos XVII e XVIII.
  1. 2. 1. Economia política, guerras, tratados, fronteiras e zonas de contacto: a soberania em disputa.
  1. 2. 2. Um momento de viragem: a Guerra dos Sete Anos, o Tratado de Paris e as suas consequências.
1. 3. Crise imperial: revoluções, críticas e independências.
1. 4. Estruturas e custos dos impérios. A circulação de pessoas e mercadorias.

### 2. Os impérios coloniais (séculos XIX-XX): da industrialização à descolonização.

2. 1. O Congresso de Viena e a nova dinâmica colonial europeia.
2. 2. Liberalismo, capitalismo e impérios.
  2. 2. 1. Indústria e império. A hegemonia britânica: os impérios formal e informal.
  2. 2. 2. As dinâmicas imperiais no século XIX.
2. 3. O tempo do imperialismo.
  2. 3. 1. A Conferência de Berlim: antecedentes e consequências. As novas geografias imperiais.
  2. 3. 2. A I Guerra Mundial como o culminar da competição imperialista.
  2. 3. 3. Do período entre-guerras ao final da II Guerra Mundial.
2. 4. As descolonizações, a Guerra Fria e o fim dos impérios.

## 6.Syllabus

### Introduction: of elephants and whales.

1. The concepts: composite monarchies, pluricontinental monarchies, empires, imperial formations; empire and imperialism.
2. The Five-Hundred Years War: the overseas projection of European conflicts. Empires, *world history* and *global history*.

### 1. The European overseas empires (17<sup>th</sup>-18<sup>th</sup> centuries).

1. 1. The “17<sup>th</sup> century crisis” as a turning point?
  1. 1. 1. The Northern modernity: historical reality or historiographical production?
  1. 1. 2. The overtaking of the Iberians by the Northern Europeans. Catholics against protestants.
  1. 2. Imperial competition in the 17<sup>th</sup> and 18<sup>th</sup> centuries.
    1. 2. 1. Political economy, wars, treaties, borders and borderlands: sovereignty in dispute.
    1. 2. 2. A turning point: the Seven Years War, the Treaty of Paris and its consequences.
  1. 3. Imperial crisis: revolutions, critics and independences.
  1. 4. Structures and costs of empires. The flow of people and commodities.

### 2. Colonial empires (19<sup>th</sup>-20<sup>th</sup> centuries): from industrialization to decolonization.

2. 1. The Vienna Congress and the new European colonial dynamics.
2. 2. Liberalism, capitalism and empires.
  2. 2. 1. Industry and empire. The British hegemony: formal and informal empires.
  2. 2. 2. Imperial dynamics in the 19<sup>th</sup> century.
2. 3. The age of imperialism.
  2. 3. 1. The Berlin Conference: the background and the consequences. The new imperial geographies.
  2. 3. 2. I World War as the climax of imperialist competition.
  2. 3. 3. From the inter-war period to the end of II World War.
2. 4. Decolonizations, Cold War and the end of empires.

## 7.Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

O principal objectivo da unidade curricular é fornecer aos alunos uma visão global e coerente sobre o desenvolvimento dos impérios europeus entre os séculos XVII e XX. Os conteúdos programáticos da unidade curricular articulam-se para esse objectivo.

O Programa segue uma linha cronológica organizada tematicamente. Depois de uma Introdução que apresenta os quadros teórico e historiográfico gerais aos alunos, o Programa divide-se em duas partes: na primeira, são estudados os impérios marítimos europeus do período moderno; na segunda, os impérios coloniais contemporâneos, analisando-se as continuidades e as mudanças de padrões e práticas imperiais. O objectivo é fornecer uma perspectiva historiográfica actualizada que permita comparar diferentes interpretações do processo histórico e compreender as dinâmicas e rivalidades imperiais europeias que contribuíram para o nascimento do mundo contemporâneo e da globalização.

### 7.Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives

The main goal of the curricular unit is to provide students a global and coherent vision on the development of the European empires between the 17<sup>th</sup> and the 20<sup>th</sup> centuries. The curricular unit's objectives are focused on that objective.

The Syllabus follows a chronological line thematically organized. After an Introduction in which the

general theoretical and historiographical frameworks are presented to the students, the Syllabus is divided in two parts: in the first one, we study the early modern European overseas empires; in the second one, the modern colonial empires, with an analysis of the continuities and changes in the imperial patterns and practices. The goal is to provide an up-to-date historiographical perspective that will allow to compare different interpretations of the historical process and to understand the European imperial dynamics and rivalries that contributed to the birth of the modern world and of globalization.

### **8. Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

1. Serão usados métodos centrados no professor (exposição) e métodos activos centrados no aluno (debates na aula).
2. A exposição do docente focará sobretudo as questões teóricas e historiográficas e a apresentação das linhas gerais das dinâmicas e rivalidades imperiais europeias entre os séculos XVII e XX.
3. Os estudantes debaterão nas aulas textos relacionados com as questões centrais tratadas na unidade curricular e que demonstre a aprendizagem de conceitos e de realidades históricas. Deste modo, os próprios estudantes participarão no ensino dos seus pares de um modo que acreditamos promove a articulação entre ensino e aprendizagem.
4. Os alunos efectuarão duas frequências de avaliação, uma a meio do semestre e outra no final.

### **8. Teaching methodologies (including evaluation)**

1. In the curricular unit the teaching methodologies will be of two kinds: magistral and student-centered active methodologies (debates).
2. The teacher's magistral presentation will focus mainly on the theoretic and historiographical issues regarding the European imperial dynamics and rivalries between the 17<sup>th</sup> and the 20<sup>th</sup> centuries.
3. Students will debate in class texts related with the central problems that are studied in the curricular unit. This will show if the concepts and the historical situations were correctly understood. Thus, students will participate in teaching in a way that we believe will improve the integration of teaching and learning.
4. Students will have to attend two exams, one mid-term and the other at the end of the semester.

### **9. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular**

1. A exposição pelo docente fornece o quadro teórico e historiográfico geral em relação aos conhecimentos a serem adquiridos.
2. As leituras sugeridas integram o processo de investigação autónoma e de assimilação.
3. O debate e a argumentação desenvolvem as competências dos estudantes de modo a fomentar um melhor entendimento da matéria e das perspectivas interdisciplinares.

### **9. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes**

1. Lecturing by the teacher provides the general theoretic and historiographical frame regarding the knowledge to be acquired.
2. Suggested readings are a part of the autonomous research process and of the assimilation of knowledge.
3. The exercise of debate and argumentation in the classroom develops the students' competences in order to stimulate a better understanding of the subjects and of crossdisciplinary perspectives.

## 10. Bibliografia / Bibliography

### 1. Dicionários / Dictionaries:

OLSON, James S. (ed.), *Historical Dictionary of European Imperialism*, New York, Greenwood, 1991.

### 2. Obras gerais / General works:

#### 2. 1. Leituras essenciais.

BURBANK, Jane; COOPER, Frederick, *Imperios*, Barcelona, Crítica, 2012 [edição original: 2010].

DARWIN, John, *Ascensão e queda dos impérios globais 1400-2000*, “História narrativa, 42”, Lisboa, Edições 70, 2015 [edição original: 2008].

PORTER, Andrew, *O Imperialismo Europeu (1860-1914)*, “História e Sociedade”, Lisboa, Edições 70, 2011 [edição original: 1994].

WESSELING, Henri, *Les empires coloniaux européens 1815-1919*, “folio histoire”, Paris, Gallimard, 2009 [edição original: 2004].

#### 2. 2. Duas entrevistas.

“Impérios, historiografia, ciências sociais: uma entrevista com Sanjay Subrahmanyam”, entrevista por Ângela Barreto Xavier, Ricardo Roque, Nuno Gonçalo Monteiro *et al.*, *Análise Social*, Lisboa, 226, LIII (1.º), 2018, pp. 189-206.

“De imperios, globalizaciones y el oficio del historiador: entrevista a Bartolomé Yun-Casalilla”, entrevista por Sebastián Hernández Méndez, *Humanidades: revista de la Universidad de Montevideo*, n.º 7, 2020, pp. 253-265 [<https://doi.org/10.25185/7.10>].

#### 2. 3. Leituras complementares.

ABERNETHY, David B., *The Dynamics of Global Dominance: European overseas empires, 1415-1980*, New Haven e Londres, Yale University Press, 2000.

ARMITAGE, David (ed.), *Theories of Empire, 1450-1800*, “An Expanding World, Volume 20”, Aldershot-Burlington, Vt., Ashgate, Variorum, 1998.

ARMITAGE, David, “The elephant and the whale: empires of land and sea”, *Journal for Maritime Research*, vol. 9, issue 1, July 2007, pp. 23-36.

BALLANTYNE, Tony; BURTON, Antoinette, *Empires and the Reach of the Global, 1870-1945*, Cambridge, Ma., The Belknap Press of Harvard University Press, 2012.

BANG, Peter Fibiger; BAYLY, C. A. (eds.), *Tributary Empires in Global History*, “Cambridge Imperial and Post-Colonial Studies”, Basingstoke, Palgrave Macmillan, 2011.

BELICH, James; DARWIN, John; FRENZ, Margret; e WICKHAM, Chris (eds.), *The Prospect of Global History*, Oxford, Oxford University Press, 2016.

BELMESSOUS, Saliha (ed.), *Empire by Treaty: Negotiating European Expansion, 1600-1900*, New York, Oxford University Press, 2015.

BENTON, Lauren, *Law and Colonial Cultures. Legal Regimes in World History, 1400-1900*, New York, Cambridge University Press, 2002.

BENTON, Lauren, *A Search for Sovereignty: Law and Geography in European Empires, 1400-1900*, Cambridge, Cambridge University Press, 2010.

BRAUDEL, Fernand, *Civilização Material, Economia e Capitalismo, Séculos XV-XVIII*, Lisboa, Teorema, 1992-1993 [edição original: 1979], 3 vols..

BREÑA, Roberto, *El imperio de las circunstancias: las independencias hispanoamericanas y la revolución liberal española*, Madrid, Marcial Pons Ediciones de Historia, 2012.

BRIDGES, Roy (ed.), *Imperialism, decolonization and Africa. Studies presented to John Hargreaves with an academic memoir and bibliography*, London, MacMillan Press, 2000.

BUTLIN, Robin A., *Geographies of empire: European empires and colonies, c. 1880-1960*, “Cambridge studies in historical geography”, Cambridge, Cambridge University Press, 2009.

- CAIN, P. J.; HOPKINS, A. G., *British Imperialism: Innovation and Expansion 1688-1914*, London and New York, Longman, 1994 [edição original: 1993].
- CLAVAL, Paul, *L'aventure occidentale. Modernité et globalisation*, Auxerre, Éditions Sciences Humaines, 2016.
- CONKLIN, Alice L.; FLETCHER, Ian Christopher (eds.), *European imperialism, 1830-1930: Climax and contradiction*, Boston, Houghton Mifflin, 1999.
- CRESPO SOLANA, Ana (coord.), *Empires: Concepts and New Research on the Hispanic world, 16<sup>th</sup> - 18<sup>th</sup> centuries*, *Culture & History Digital Journal*, vol. 3, n.º 1, 2014 [URL: <<http://cultureandhistory.revistas.csic.es/index.php/cultureandhistory/issue/view/5>>; DOI: 10.3989/chdj.2014.v3.i1].
- CURTIN, Philip D., *The Rise and Fall of the Plantation Complex. Essays in Atlantic History*, Cambridge, Cambridge University Press, 1990.
- CURTO, Diogo Ramada (org.), *Estudos sobre a globalização, "História e Sociedade"*, Lisboa, Edições 70, 2016.
- DANIELS, Christine; KENNEDY, Michael V. (eds.), *Negotiated Empires: centers and peripheries in the Americas, 1500-1820*, New York-London, Routledge, 2002.
- EACOTT, Jonathan, *Selling Empire: India in the Making of Britain and America, 1600-1830*, paperback, Chapel Hill, University of North Carolina Press, 2017 [edição original: 2016].
- ELLIOTT, John E., *Imperios del Mundo Atlántico. España y Gran Bretaña en América (1492-1830)*, Madrid, Taurus, 2006 [edição original: 2006].
- FORSTER, Robert (ed.), *European and Non-European Societies, 1450-1800*, vol. I: *The Longue Durée, Eurocentrism, Encounters on the Periphery of Africa and Asia*, vol. II: *Religion, Class, Gender, Race, "An Expanding World, 27"*, Aldershot, Variorum, 1997.
- FRÉMEAUX, Jacques, *Les empires coloniaux dans le processus de mondialisation*, Paris, Maisonneuve et Larose, 2002.
- FRÉMEAUX, Jacques, *De quoi fut fait l'empire. Les guerres coloniales au XIX<sup>e</sup> siècle*, "Biblis, 67", Paris, CNRS Éditions, 2010.
- GERWARTH, Robert; MANELA, Erez (org.), *Impérios em Guerra 1911-1923*, Alfragide, Publicações Dom Quixote, 2014 [edição original: 2014].
- GRATALOUP, Christian, *Faut-il penser autrement l'histoire du monde?*, "Éléments de réponse", Paris, Armand Colin, 2011.
- HYAM, Ronald, *Understanding the British Empire*, New York, Cambridge University Press, 2011 [edição original: 2010].
- JAMES, Lawrence, *Impérios ao Sol. A Luta pelo Domínio de África*, Porto Salvo, Desassossego, 2018 [ed. original: 2016].
- KUMAR, Krishan, *Visões Imperiais: cinco impérios que mudaram o mundo*, "História Narrativa, 51", Lisboa, Edições 70, 2017 [edição original: 2017].
- LÉON, Pierre (dir.), *História Económica e Social do Mundo*, Lisboa, Sá da Costa Editora, 1982-1983 [edição original: 1977-1978], 6 vols., 12 tomos.
- LISS, Peggy K., *Los imperios trasatlánticos. Las redes del comercio y de las Revoluciones de Independencia*, México, Fondo de Cultura Económica, 1989 [edição original: 1983].
- MARTINEZ-GROS, Gabriel, *Brève histoire des empires. Comment ils surgissent, comment ils s'effondrent*, "La couleur des idées", Paris, Seuil, 2014.
- MIÈGE, Jean-Louis, *Expansion européenne et décolonisation de 1870 à nos jours*, "Nouvelle Clio. L'Histoire et ses problèmes, 28", Paris, Presses Universitaires de France, 1973.
- MODELSKI, George; THOMPSON, William R., *Seapower in global politics, 1494-1993*, Houndmills and London, The Macmillan Press, 1988.
- MULDOON, James, *Empire and Order: The Concept of Empire, 800-1800*, Basingstoke, MacMillan Press, 1999.

- MUTHU, Sankar (ed.), *Empire and Modern Political Thought*, New York, Cambridge University Press, 2012.
- OSTERHAMMEL, Jürgen; JANSEN, Jan C., *Colonialismo. Historia, formas, efectos*, “Historia”, Madrid, Siglo XXI de España Editores, 2019 [edição original: 1995].
- PAGDEN, Anthony, *Lords of All the World: Ideologies of Empire in Spain, Britain and France, c. 1500-c. 1800*, New Haven and London, Yale University Press, 1995.
- PAGDEN, Anthony, *Povos e Impérios*, “Breve História, Grandes Temas”, s. l., Círculo de Leitores, 2003 [edição original: 2001].
- PAGDEN, Anthony, *The Burdens of Empire: 1539 to the Present*, New York, Cambridge University Press, 2015.
- PAQUETTE, Gabriel, *The European Seaborne Empires: From the Thirty Years’ War to the Age of Revolutions*, New Haven and London, Yale University Press, 2019.
- PARSONS, Timothy H., *The Rule of Empires. Those who built them, those who endured them, and why they always fall*, New York, Oxford University Press, 2010.
- PEERS, Douglas M. (ed.), *Warfare and Empires. Contact and conflict between European and non-European military and maritime forces and cultures*, “An Expanding World, 24”, Aldershot, Variorum, 1997.
- POLÓNIA, Amélia; ANTUNES, Cátia (eds.), *Mechanisms of Global Empire Building*, Porto, CITCEM-Edições Afrontamento, s. d. [2017].
- PORTILLO VALDÉS, José M., *Crisis atlántica. Autonomía e independencia en la crisis de la monarquía hispana*, Madrid, Fundación Carolina, Centro de Estudios Hispánicos e Iberoamericanos, Marcial Pons Historia, 2006.
- REYNOLDS, Susan, “Empires: a problem of comparative history”, *Historical Research*, vol. 79, n.º 204, May 2006, pp. 151-165.
- YUN CASALILLA, Bartolomé, *Os impérios ibéricos e a globalização da Europa (séculos XV a XVIII)*, Lisboa, Temas e Debates-Círculo de Leitores, 2021 [edição original: 2019].

### **Estudos:**

A bibliografia específica respeitante a cada uma das sub-unidades temáticas será indicada nos sumários das aulas.

### **11. Tempo de atendimento de alunos / Office hours**

Duas horas semanais a definir com os alunos. Os alunos poderão contactar o docente antecipadamente por correio electrónico para agendar uma reunião fora do horário de atendimento. / Two weekly hours to be defined with the students. Students may contact the teacher by e-mail in order to schedule a meeting beyond office hours.

### **12. Critérios de avaliação / Assessment criteria**

Duas frequências de avaliação (50% cada uma). Excepcionalmente, uma das frequências poderá ser substituída por um trabalho escrito a ser definido com o docente. / Two written assignments (50% each). Exceptionally, one of the assignments may be replaced by a written essay to be defined with the teacher.

José Damião Rodrigues  
FLUL / CH-ULisboa